

O PAPEL DO PRECEPTOR NA GESTÃO DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PARA A EFETIVAÇÃO DO ENSINO

THE ROLE OF THE PRECEPTOR IN THE MANAGEMENT OF A RESIDENCE PROGRAM FOR TEACHING

DELFINO, Maria de Fatima N.S¹
VINADÉ, Thaiani Farias²

- 1- Enfermeira – Mestrado profissional em terapia intensiva – mestranda em saúde pública – servidora do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente – HECAD – email: amitaf40@hotmail.com
- 2- Psicóloga – mestre – Coordenadora da COREMU GHC – Porto Alegre/RS – Servidora Pública – email: thaianifv@gmail.com

RESUMO

Introdução: A preceptoria na área da saúde é praticada a partir de ações e estratégias individualizadas, em que cada preceptor possui a missão de ampliar as oportunidades de aprendizagem para que os residentes obtenham o conhecimento almejado. **Objetivo:** Compreender o papel do preceptor na gestão de programa de residência para a efetivação do ensino. **Método:** Foi realizada uma pesquisa integrativa da literatura de artigos científicos, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2023 coletados nas bases de dados Lilacs e Medline, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): preceptoria, educação em saúde e residência médica. **Resultados:** A partir dos critérios de inclusão adotados foram obtidos 77 artigos, e após leitura mais aprofundada, foram selecionados 20 artigos para compor a discussão. **Discussão:** A preceptoria promove a articulação entre a teoria e prática, estimulando não apenas o processo de gestão e tomada de decisão dos residentes, mas sobretudo, incentivando o aumento da qualidade dos serviços em saúde oferecidos à população. **Conclusão:** Cabe ao preceptor organizar e apresentar o conhecimento detalhadamente ao aprendiz através de estratégias de ensino que visam a análise de problematizações reais, fomentando debates e compartilhando experiências, a fim de alavancar a construção do saber e, conseqüentemente, assegurar a capacitação do profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Preceptoria; Educação em Saúde; Residência Médica.

ABSTRACT

Introduction: Preceptorship in the health area is practiced based on individualized actions and strategies, in which each preceptor has the mission of expanding learning opportunities so that residents obtain the desired knowledge. **Objective:** To understand the role of the preceptor in managing a residency program to carry out teaching. **Method:** An integrative research was carried out on the literature of scientific articles, published in the last five years, from 2018 to 2023, collected in the Lilacs and Medline databases, in the Virtual Health Library (VHL) based on the Health Science Descriptors (DeCS): preceptorship, health education and medical residency. **Results:** Based on the inclusion criteria adopted, 77 articles were obtained, and after further

reading, 20 articles were selected to form part of the discussion. **Discussion:** Preceptorship promotes the articulation between theory and practice, stimulating not only the management and decision-making process of residents, but above all, encouraging an increase in the quality of health services offered to the population. **Conclusion:** It is up to the preceptor to organize and present knowledge in detail to the learner through teaching strategies that aim to analyze real problems, encouraging debates and sharing experiences, in order to leverage the construction of knowledge and, consequently, ensure professional training.

KEYWORDS: Preceptorship; Health Education; Medical Residency.

INTRODUÇÃO

A preceptoria na área da saúde é praticada a partir de ações e estratégias individualizadas, em que cada preceptor possui a missão de ampliar as oportunidades de aprendizagem para que os residentes obtenham o conhecimento almejado, a partir de critérios próprios e desejáveis, alcançando a efetividade do programa de residência ao qual o mesmo se encontra inserido¹. Cabe citar que um bom preceptor é reconhecido não apenas pelo seu potencial de especialista, mas, sobretudo, por sua capacidade de transmitir seu conhecimento aos internos e residentes de modo significativo e construtivo².

Sabe-se que os programas de residência buscam o aprimoramento das habilidades técnicas, do raciocínio clínico e da capacidade de tomar decisões dos aprendizes, desenvolvendo comportamentos que favoreçam a identificação dos fatores somáticos, psicológicos e sociais que podem interferir no acometimento da doença e bem-estar do paciente³. Contudo, promove ações preventivas de doenças e a integração de internos e residentes com a equipe multiprofissional no ambiente hospitalar⁴.

O processo de gestão do programa de residência busca atender às demandas contemporâneas em saúde, voltadas para as necessidades da população, fomentando mudanças significativas e adaptações curriculares na formação dos profissionais da saúde⁵. O ensino no âmbito da preceptoria proporciona a valorização de um espaço sistematizado, ampliando os leques para a discussão de casos clínicos de modo mais consistente e a partir da realidade vivenciada pelos pacientes⁶.

A presente pesquisa se concentra na reflexão sobre a residência médica em área profissional da

saúde, contribuindo com o norteamento de dados relevantes sobre este campo do saber. O estudo considera que os residentes são aprendizes que necessitam de suporte profissional capacitado, visando alcançar níveis maiores de instrução para uma atuação clínica e ambulatorial eficiente e humanizada.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é compreender o papel do preceptor na gestão de programa de residência para a efetivação do ensino.

MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa integrativa da literatura de artigos científicos coletados nas bases de dados Lilacs e Medline, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): preceptoria, educação em saúde e residência médica. Para afunilar a pesquisa, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais; disponibilizados na íntegra; e publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2023. Foram excluídos os estudos duplicados e publicados fora do recorte temporal estabelecido.

RESULTADOS

A partir dos critérios de inclusão adotados foram obtidos 77 artigos, que tiveram os respectivos resumos lidos, resultando em 38 artigos. Por fim, após leitura mais aprofundada, foram excluídos 10 artigos que não se enquadravam na temática principal; 5 artigos que não apresentavam informações relevantes para a pesquisa; e 3 artigos duplicados, sendo por fim, selecionados 20 artigos para compor a discussão, conforme destacados no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados para compor a discussão

Ano	Autores	Título	Objetivo	Metodologia
2023	Lawall et al.	A preceptoria médica em medicina de família e comunidade: uma proposta dialógica com a andragogia.	Construir uma matriz dialógica para orientar a formação educacional da preceptoria em medicina de família e comunidade (MFC).	Estudo qualitativo-analítico.
2023	Flor et al.	Análise da formação em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: perspectiva dos egressos.	Analisar a formação em Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (PRMAB) no Brasil a partir dos egressos de 20 Programas no período de 2015 a 2019.	Estudo transversal

Continua na próxima página...

Quadro 1. Continuação...

2022	Gaion, Kishi e Nordi	Preceptorial na atenção primária durante as primeiras séries de um curso de Medicina.	Compreender as percepções dos médicos sobre o exercício da preceptorial no primeiro ciclo do curso de graduação em Medicina.	Estudo exploratório de cunho fenomenológico com abordagem qualitativa.
2022	Ferreira, Cazella e Costa	Formação em preceptorial: percepções e experiências de participantes de curso de especialização na modalidade a distância.	Analisar o perfil demográfico dos participantes do Curso de Especialização em Preceptorial, assim como seu desempenho, percepções, benefícios e dificuldades durante as atividades do curso.	Estudo descritivo, observacional e quantitativo.
2022	Pereira et al.	A integração ensino-serviço-gestão comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde.	Compreender fatores facilitadores e dificultadores da integração na perspectiva de preceptores de graduandos no âmbito da APS no município de São Paulo-SP.	Estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório.
2022	Rodrigues e Witt	Mobilização e estruturação de competências para a preceptorial na residência multiprofissional em saúde.	Compreender como são estrutura das competências para a prática da preceptorial na residência multiprofissional em saúde.	Estudo de caso qualitativo.
2022	Pacheco et al.	Residência médica e multiprofissional: demandas e recursos de preceptores na atenção primária à saúde.	Trazer as principais demandas e recursos do trabalho dos preceptores de um Programa Integrado de Residência Médica e Multiprofissional, na APS, sob a ótica do Modelo Job Demands and Resources (JDR).	Recorte de dissertação de mestrado, com abordagem qualitativa.
2021	Branco Jr.	Educação Interprofissional e Prática Colaborativa: percepções de preceptores do internato médico em uma capital da Amazônia brasileira.	Analisar as características de prontidão para o trabalho interprofissional bem como o uso da prática colaborativa dos preceptores.	Estudo transversal.
2021	Lage, Santos e Stefanello	Experiência de estudantes e preceptores do internato de medicina no atendimento à pessoa com comportamento suicida.	Relatar a experiência de estudantes e preceptores do internato de medicina no atendimento à pessoa com comportamento suicida.	Estudo Exploratório com abordagem qualitativa.
2021	Miranda e Romano	Uma proposta de instrumento de avaliação pedagógica da preceptorial para residências em Medicina de Família e Comunidade.	Apresentar uma proposta de instrumento para avaliação dos atributos pedagógicos da preceptorial das residências em Medicina de Família e Comunidade.	Estudo qualitativo.
2021	Costa et al.	Percepções de médicos residentes sobre o programa de residência em Pediatria de um hospital universitário público.	Verificar como os residentes de Pediatria percebem o processo de ensino-aprendizagem dentro de seu programa de residência médica.	Estudo qualitativo.

Continua na próxima página...

Tabela 1. Continuação...

2021	Pereira e tal.	Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde.	Conhecer o processo ensino-aprendizagem vivenciado pelos profissionais que atuam como preceptores de alunos de graduação no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no município de São Paulo.	Estudo qualitativo.
2021	Borges e tal.	Negociações (im)possíveis: a preceptoria e os desafios na relação entre ensino e serviço.	Ensino-serviço nos estágios supervisionados da área de medicina de família e comunidade, a partir da percepção de docentes e preceptores do Departamento de Saúde Coletiva que atuam na atenção primária.	Estudo de caso.
2021	Pereira e tal.	Competências, motivações e formação de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde no município de São Paulo.	Revelar as competências, as motivações e a formação para o exercício da preceptoria, a partir da perspectiva de preceptores de graduação no âmbito da APS, no município de São Paulo/SP.	Estudo qualitativo.
2021	Campos et al.	Integração ensino-serviço: percepção de trabalhadores e usuários de Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo.	Conhecer a percepção de trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde (gerentes, preceptores e não preceptores) e de usuários dos serviços, com relação ao desenvolvimento de atividades de ensino integradas à rede de serviços da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.	Estudo qualitativo.
2020	Rosas et al.	Recomendações para a qualidade dos Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade no Brasil.	Discutir o atual cenário, além de elencar recomendações para qualidade dos PRMFC e caminhos para o fortalecimento da formação de médicas e médicos de família e comunidade via Residência Médica.	Estudo qualitativo.
2019	Gomes e Lima	Narrativas sobre processos educacionais na saúde.	Analisar narrativas de profissionais de saúde acerca de suas vivências em cursos voltados ao desenvolvimento de saberes e práticas em educação na saúde.	Estudo analítico.
2019	Souza e Ferreira	Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde.	Analisar a percepção sobre a atividade de preceptoria quanto aos desafios e perspectivas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS).	Estudo quanti-qualitativo.
2019	Dantas e tal.	Perfil de competências de preceptores para a Atenção Primária em Saúde.	Avaliar o perfil de competências dos cirurgiões dentistas (CD) atuantes na Atenção Primária em Saúde no município de Campina Grande quanto ao exercício da preceptoria.	Estudo estatístico descritivo.
2018	Silva, Prata e Vale	Residência Multiprofissional no âmbito de uma Secretaria Estadual de Saúde: reflexões sobre o papel da preceptora.	Descrever as atividades de preceptoria na Diretoria de Atenção Básica, de uma Secretaria de Saúde Estadual, eleita como campo empírico de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.	Relato de experiência.

Fonte: os autores

DISCUSSÃO

Os programas de residência multiprofissionais em saúde (PRMS) são instituídos pela legislação e regulamentados pela Lei Federal nº 11.129/2005, que reconhecem a necessidade dos mesmos para que os profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) possam se qualificar³. Estes programas são reconhecidos como espaços que fomentam transformações significativas na prática assistencial, visto que os preceptores discentes se tornam sujeitos que desempenham funções primordiais para melhorar os requisitos de gestão pessoal e organizacional das instituições⁷.

Estes profissionais consideram que a educação em saúde é um instrumento de trabalho na construção da relação com os usuários dos serviços de saúde, na medida em que a saúde perpassa todos os aspectos do viver humano e requer, para a transformação dos sujeitos, uma profunda interação entre o profissional de saúde e a população, fortalecendo comportamentos e condutas que gerem saberes⁸.

Ao tratar dos processos educativos na área da saúde, um estudo mostrou que as ações pedagógicas devem priorizar estratégias práticas reflexivas, simuladas e reais, possibilitando aos aprendizes a problematização dos eventos e o aprofundamento das investigações⁴. A construção de narrativas nos ambientes hospitalares é de fundamental importância para o compartilhamento de experiências e debates reais acerca da realidade dos pacientes, trabalhando as competências necessárias para uma atuação profissional responsável e capacitada³.

A preceptoria ao promover a articulação entre a teoria e prática, estimula não apenas o processo de gestão e tomada de decisão dos residentes, mas sobretudo, incentiva o aumento da qualidade dos serviços em saúde oferecidos à população. Com isso, a relação entre preceptor e residente permanece pautada no respeito mútuo e na ação colaborativa e reflexiva, orientada por estratégias educativas planejadas e embasadas na realidade vivenciada no ambiente de estudo e trabalho⁹.

A residência médica e multiprofissional propicia a formação integral do profissional, mediante treinamento básico que gradativamente se torna especializado, a fim de complementar a capacitação. Dessa forma, os aprendizes aprofundam sua visão global de atenção ao paciente,

aperfeiçoando sua capacidade de atuação na equipe multiprofissional, se tornando mais instruído para realizar o atendimento assistencial em todos os âmbitos da saúde, primário e em unidades de assistência hospitalar com demanda de cuidados mais complexa⁶.

A preceptoria com foco na formação de residentes que irão exercer seu trabalho na atenção primária em saúde é desafiadora, pois os profissionais precisam estar preparados para lidar com crescentes dificuldades psicossociais e culturais, aliadas às vastas demandas em saúde e saberes interdisciplinares para garantir um cuidado integral⁵.

Para uma atuação eficiente dos residentes em formação na atenção primária em saúde, um estudo enfatizou a importância das estratégias educativas adotadas pelos preceptores estarem voltadas para a andragogia como base pedagógica¹⁰. Esta base se concentra no ensino fundamentado em sete aspectos principais, dentre eles: “a necessidade de saber, o autoconhecimento, o papel das experiências anteriores, a prontidão para aprender, a orientação da aprendizagem, a motivação e a capacidade de mudar a sociedade”¹¹.

Enquanto educador, o preceptor possui a função de auxiliar graduandos e recém-graduandos a obter o entendimento sobre a sua área atuante, assegurando a resolução de problemas identificados na rotina médica, o que resulta em uma articulação entre os conhecimentos e valores adquiridos durante o curso com os quais constituem o ambiente de trabalho¹². Um estudo complementa esta visão, enfatizando que o docente atuante na preceptoria no programa de residência, adota ações que permitem ao educando questionar as práticas instituídas durante a assistência em saúde, construindo e fortalecendo as competências necessárias para uma atuação especializada¹.

O trabalho do preceptor e a integração ensino-serviço-gestão-comunidade se demonstram como primordiais para que os serviços de saúde disponibilizados à população, principalmente a partir do SUS, sejam efetivos e possam atender as necessidades básicas dos pacientes¹³. Para que esta integração seja possível, o apoio pedagógico precisa estar baseado em diretrizes, didáticas e conteúdos específicos que facilitam a atuação da preceptoria nos programas de residência, implicando na melhoria da qualidade da formação profissional integral¹⁴.

Cabe ressaltar que o conhecimento é organizado e construído diante da experiência adquirida pelos residentes, de maneira individualizada. Com isso, o residente é orientado e instruído durante a rotina médica e interação com os pacientes, seus preceptores e colegas¹⁵. Neste contexto, entende-se que a Residência Médica não é meramente um processo de ensino ou trabalho, sobretudo, a somatória de ambos, pois é durante a prestação de serviços que o aprendizado é assimilado.

Com relação às competências de preceptores, enfatiza-se que os mesmos devem possuir aptidão para atuar no ambiente da saúde; habilidades para tomada de decisões; fomentar práticas integradas, resolutivas e contínuas; manter uma atuação fundamentada na bioética e ética profissional; ser um bom líder com capacidades administrativas e gerenciais; e ser adepto à formação continuada².

Por outro lado, os estudos evidenciam ainda alguns desafios enfrentados pelos preceptores no processo de ensino que exigem esforço contínuo na busca de melhorias e ações estratégicas. Dentre os principais desafios relatados na literatura destacam-se: pouco apoio institucional na prática da preceptoria; falta de profissionais preceptores com relação ao número de residentes³; carência em programas de formação continuada para preceptores; relação entre preceptor, tutor e residentes comprometida¹⁷.

Outro estudo comprovou que o trabalho do preceptor nos programas de residência é prejudicado por demandas de atividades excessivas, além de desvalorização profissional, insegurança no ambiente de trabalho, baixo apoio institucional e pouco investimento em educação permanente¹⁸. Em outro estudo, ficou claro que os problemas que mais afetam a preceptoria estão relacionados com a insuficiência de profissionais para atender a demanda do ambiente, sobrecarga de serviço e falta de conhecimento sobre as atividades, dificultando a atuação do educador¹⁹⁻²⁰.

CONCLUSÃO

A partir do presente estudo demonstrou-se que cabe ao preceptor organizar e apresentar o conhecimento detalhadamente ao aprendiz através de estratégias de ensino que visam a análise de problematizações reais, fomentando debates e compartilhando experiências, a fim de alavancar a

construção do saber e, conseqüentemente, assegurar a capacitação do profissional. Assim, é correto afirmar que isto permite com que o residente possa interagir com a realidade, bem como com o conhecimento científico, estabelecendo uma relação significativa com o processo de ensino, vivenciando suas próprias experiências e definindo uma nova compreensão acerca do cuidado assistencial prestado.

A preceptoria praticada em programas de residência proporciona o aprendizado efetivo dos educandos, pois elabora estratégias didáticas que promovem aos residentes a observação e compreensão da realidade; identificação e discussão dos problemas levantados; e por fim, o desenvolvimento de ações de intervenção eficientes que permitam a solução dos casos.

REFERÊNCIAS

- 1- Souza SV, Ferreira BJ. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *ABCS Health Sci.* 2019; 44(1): 15-21.
- 2- Dantas LS, Pereira RVS, Bernardino IM, Figueiredo CPP, Madruga RCR, Lucas RSCC. Perfil de competências de preceptores para a Atenção Primária em Saúde. *Revista da ABENO* 2019; 19(2): 156-66.
- 3- Silva KCS, Prata DRA, Vale PRLF. Residência Multiprofissional no âmbito de uma Secretaria Estadual de Saúde: reflexões sobre o papel da preceptora. *Tempus, actas de saúde colet.* 2018; 12(1): 169-79.
- 4- Gomes R, Lima VV. Narrativas sobre processos educacionais na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 2019; 24(12): 4687-97.
- 5- Ferreira IG, Cazella SC, Costa MR. Formação em preceptoria: percepções e experiências de participantes de curso de especialização na modalidade a distância. *Rev Bras Med Fam Com.* 2022; 17(44): 1-17.
- 6- Flor TBM, Miranda NM, Souza PHS, Noro LRA. Análise da formação em Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: perspectiva dos egressos. *Ciência & Saúde Coletiva* 2023; 28(1): 281-90.
- 7- Rosas JBM, Lopes Junior A, Moreira JV, Afonso MPD, Sarno MM, Borret RHES, Oliveira DOPS, Augusto DK, Correia IB. Recomendações para a qualidade dos Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade no Brasil. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2020; 15(42): 1-11.
- 8- Borges FQ, Hasse M, Silva JPC, Machado MFAS, Teixeira FB. Negociações (im)possíveis:

a preceptoria e os desafios na relação entre ensino e serviço. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2021; 45(4): 1-8.

9- Miranda PR, Romano VF. Uma proposta de instrumento de avaliação pedagógica da preceptoria para residências em Medicina de Família e Comunidade. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 2021; 16(43): 1-9.

10- Lage LFB, Santos DVD, Stefanello S. Experiência de estudantes e preceptores do internato de medicina no atendimento à pessoa com comportamento suicida. *Rev. APS.* 2021; 24(Supl 1): 54-69.

11- Lawall PZM, Pereira AMM, Oliveira JM, Gasque KCS. A preceptoria médica em medicina de família e comunidade: uma proposta dialógica com a andragogia. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2023; 47(1) 1-12.

12- Rodrigues CDS, Witt RR. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria em residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde – TES* 2022; 20: 1-20.

13- Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Souza Neto AC. A integração ensino-serviço- gestão comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* 2022; 32(3): 1-21.

14- Campos RB, Gonçalves RC, Puccini RF, Puccini PT, Batista NA, Haddad AE. Integração ensino-serviço: percepção de trabalhadores e usuários de Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo. *Revista da ABENO* 2021; 21(1): 1-13.

15- Branco Junior AG, Moreira KFA, Fernandes DER, Farais ES, Moura CO. Educação Interprofissional e Prática Colaborativa: percepções de preceptores do internato médico em uma capital da Amazônia brasileira. *Rev. APS.* 2021; 24(Supl 1): 40-53.

16- Gaion JPBF, Kishi RGB, Nordi ABA. Preceptoria na atenção primária durante as primeiras séries de um curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica* 2022; 46(3): 1-8.

17- Costa JBR, Austrilino L, Medeiros ML. Percepções de médicos residentes sobre o programa de residência em Pediatria de um hospital universitário público. *Interface* 2021; 25 1-16.

18- Pacheco EN, Pinho PH, Cortes HM, Feijó FR. Residência médica e multiprofissional: demandas e recursos de preceptores na atenção primária à saúde. *Rev. APS.* 2022; 25(Supl1): 147-71.

19- Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Lopes TTV, Souza Neto AC, Navarrete R. Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde. *Revista Saúde em Redes* 2021; 7(3): 1-16.

20- Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut L, Leonello VM, Fonsêca GS. Competências, motivações

e formação de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde no município de São Paulo. *Revista Saúde em Redes* 2021; 7(3): 1-14.